

**UME PEDRO II**  
**4º ANO A e B**  
**PROFESSORAS:** Cida e Raquel

**PERÍODO:** 7 de junho a 21 de junho/2021  
**COMPONENTE CURRICULAR:** LÍNGUA PORTUGUESA  
**HABILIDADES:** EF15LP03/EF35LP07

**ROTEIRO 10**

**AS ATIVIDADES DEVEM SER ENCAMINHADAS PARA SUA PROFESSORA POR EMAIL.**

Profª Cida - 4º A - [polonium94a@gmail.com](mailto:polonium94a@gmail.com)

Profª Raquel - 4º B - [profaraquelfontelesmorais@gmail.com](mailto:profaraquelfontelesmorais@gmail.com)



Na turma de Dona Cidinha, todos adoraram uma festa à fantasia. O que pode acontecer quando Artuzico, um garoto cheio de ideias, decide ir ao carnaval fantasiado de pirata? Olho de vidro, perna de pau, um tesouro e ... muita confusão! Leia o texto e veja o que aconteceu.

### **O tesouro do pirata**

Quando dona Cidinha avisou à classe que na sexta-feira todos deveriam vir fantasiados para a festa do carnaval, Artuzico estava no mundo da Lua. Mas logo ficou sabendo do aviso, porque a classe quase veio abaixo, tamanha foi a gritaria.

- Oba! Vou vir fantasiado de avestruz.
- Eu de palhaço.
- ... Cinderela... lobo mau... esquimó...

Por sorte ou esperteza, dona Cidinha dera o aviso perto da hora do recreio. Depois desse tipo de aviso, ninguém mais nesse mundo de Deus conseguiria dar as suas aulas.

No recreio, entre gulosas mordidas no lanche, a conversa continuava. Artuzico, comendo sua merenda, prestava atenção à conversa dos colegas de classe, fazendo seus planos. Um fala daqui, outro grita dali; um conta de cá, outro resmungo de lá. Foi então que Artuzico, lembrando das coisas que tinha em casa, avisou, todo jeitoso, querendo todas as atenções para si:

- Eu serei um pirata. Com perna de pau, olho de vidro, cara de mau, mapa e tesouro.

Bem, se tinha uma coisa que a turma da classe da dona Cidinha sabia, essa coisa era escutar as histórias que Artuzico contava. Se ele havia dito que viria fantasiado de pirata, com perna de pau, olho de vidro, cara de mau, mapa e tesouro... era só esperar que ele assim viria.

No dia seguinte, ele apareceu na escola com uns trecos guardados na sacola de plástico. Entre uma e outra explicação da professora, ele foi mostrando o que havia ali, diante da curiosidade e admiração dos colegas:

— Esse aqui é o olho de vidro que um pirata amigo do meu avô usou, antes de colocar lente de contato; esse pedaço de pau, de madeira estrangeira, foi tirado da perna do Capitão América e... esse mapa...

— Artuzico! Já não te falei que quando eu estou explicando matéria nova não quero um pio na classe?

Artuzico recolheu os pertences, esperou a professora se esquecer dele e voltou a mostrar os objetos aos colegas.

— Esse mapa... esse mapa é o mapa que ajudou meu avô a encontrar o tesouro do Capitão Sete Mares... É verdade que o tesouro era pequeno e esquisito, mas tesouro é tesouro, de qualquer tamanho e qualquer jeito.

E assim foi, cada dia da semana, Artuzico trazendo e mostrando alguma coisa, contando e explicando algum fato a respeito da sua fantasia. Até que chegou sexta-feira, véspera do carnaval das gentes grandes, dia de carnaval na escola dos pequenos.

Na hora combinada, lá estavam todos. Cada um com sua fantasia. Cigano, Cinderela, Lobo Mau... E no meio da classe, todo imponente, Artuzico, o pirata. Claro, não havia olho de vidro, nem perna de pau, nem cara de mau, mas que importância tinha isso se debaixo do braço direito estava o baú com o tesouro do pirata?

A festa de carnaval rolou, mas Artuzico não largou do seu tesouro um minuto sequer, o que fez despertar a curiosidade da turma. Artuzico ó... nem te ligo. Firme, segurando o seu baú com o tesouro do pirata. Lá pelas tantas, o carnaval da classe acabou e um grupo de meninos e meninas resolveu negociar com Artuzico.

— Queremos saber o que tem nesse baú.

— Aqui não. Aqui tem muito olho grande, botando mau olhado no meu tesouro de pirata.

— Onde, então?

— Lá fora na rua, depois do muro da escola.

Pouco tempo depois do fim do carnaval da classe, lá estavam todos na rua negociando com Artuzico.

— Queremos saber o que tem nesse baú.

Artuzico quieto.

— [...] Queremos saber qual é o tesouro!

Artuzico de boquinha fechada.

— Assim não, Artuzico!

Ele, imóvel, calado e mudo.

— Bem... Eu te dou duas paçoquinhas de amendoim e leite.

— Eu te dou esse chocolate.

— Eu te dou meu pão com mortadela.

— Eu te dou...

Isso, aquilo, aquilo outro...

Artuzico fez as contas e saiu do silêncio enquanto recolhia as ofertas.

— Bem... já que é assim... eu mostro o tesouro.

Abriu o bauzinho e foi mostrando, diante da surpresa dos amigos, o tesouro do Capitão dos Sete Mares, um bico de mamadeira antigo, uma cueca branca, um metro de elástico, dois botões. Quatro rolhas e sete tampinhas de garrafa... Pirata tem cada tesouro!

Bem... eu fiquei sabendo dessa história porque sou professor nessa escola e porque ia passando perto da turma do Artuzico nesse momento e tive que separá-los de uma baita confusão. Voou doce, pão, elástico, tampinha de garrafa, tudo para o alto. Artuzico? Pelo que soube, ele ficou um bom tempo sem abrir a boca, mais borocoxô e jururu do que quarta-feira de cinzas.

Responda em seu caderno as questões abaixo:

- 1) Explique o significado das palavras ou expressões destacadas de acordo com o texto.
- a) Artuzico **estava no mundo da Lua.**
  - b) Mas logo ficou sabendo do aviso, porque **a classe quase veio abaixo**, tamanha foi a gritaria.
  - c) A festa de carnaval **rolou** [...]
  - d) Pelo que soube, ele ficou um bom tempo sem abrir a boca, **mais borocoxô e jururu do que quarta-feira de cinzas.**
- 2) O que iria acontecer na sexta-feira na escola de Artuzico?
- 3) As crianças logo começaram a falar das fantasias que iriam usar. Cite 5 fantasias que as crianças queriam usar nesse evento da escola.
- 4) Em que momento dona Cidinha avisou que todos iriam poder vir fantasiados? Por que ela escolheu esse momento?
- 5) Artuzico contou qual seria sua fantasia, querendo todas as atenções para si.
- a) Como seria a fantasia dele?
  - b) O que ele fez para que todos prestassem atenção nele?
  - c) Os colegas acreditaram nele? Copie o do texto uma frase que confirme a sua resposta.
- 6) " A festa de carnaval rolou, mas Artuzico não largou do seu tesouro um minuto sequer, o que fez despertar a curiosidade da turma".
- a) Em sua opinião, o que a a turma imaginava que teria no tesouro do pirata?
  - b) O que a turma fez para conseguir que Artuzico mostrasse o tesouro?
  - c) Afinal, o que havia dentro do baú do tesouro?
  - d) Qual foi a reação da turma quando viu os objetos que estavam dentro do baú?
  - e) Em sua opinião, Artuzico esperava que a turma reagisse assim? Justifique sua resposta.
- 7) Escreva dois adjetivos que poderiam caracterizar os seguintes personagens:
- a) Dona Cidinha
  - b) Artuzico
  - c) Os colegas de Artuzico
- 8) Circule os substantivos no trecho a seguir:

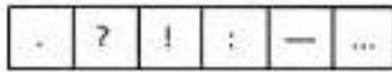
Abriu o bauzinho e foi mostrando o tesouro do pirata, um bico de mamadeira antigo, uma cueca branca, um metro de elástico, dois botões, quatro rolhas...

- 9) Releia um trecho do texto:

Artuzico quieto.	- Assim não, Artuzico!
- [...] Queremos saber qual é o tesouro!	Ele, imóvel, calado e mudo.
Artuzico de boca fechada.	- Bem... Eu te dou duas paçoquinhas de amendoim e leite.

- a) Por que foi usado o ponto de exclamação em "Queremos saber qual é o tesouro!"?
- b) "- Bem... Eu te dou duas paçoquinhas de amendoim e leite."  
Que sentido o uso da reticências dá a essa frase?

10) a) Leia e pontue.



### Que ajuda!

A mãe chega da rua e pergunta para suas filhas

Vocês cumpriram direitinho o que pedi

Priscila responde

Eu lavei toda a louça

A mãe acaricia o cabelo de Camila e fala

E você, filhinha  O que fez

Camila responde toda sorridente

Eu fiz uma porção de coisas  arrumei a cama, limpei o quarto e enxuguei os pratos para Priscila

A mãe então completa

Que beleza  Que meninas organizadas

Teca levanta o dedinho querendo falar  A mãe então pergunta para ela

E você, Teca  O que fez

Teca grita alegre

Bem  eu ajuntei todos os cacos de louça



b) Continue a transcrever o diálogo, eliminando os balões da fala.

Paulinho, quantos pulmões nós temos?

Quatro, professora! Dois seus e dois meus!

A professora perguntou para Paulinho:  
— Paulinho, quantos pulmões nós temos?  
.....  
.....

